

# ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIA VILA BOIM

## INTRODUÇÃO

Como é o do conhecimento de todos o Orçamento é a previsão das despesas de um serviço, de uma obra ou de um produto a adquirir com determinadas características, ou a estimativa de despesas e receitas de um exercício económico de uma atividade num determinado período, realizado por uma entidade competente a pedido do interessado e como não poderia ser de outra maneira de toda a Associação.

Um orçamento não é mais do que a parte de um plano financeiro estratégico que compreende a previsão de receitas e despesas futuras para a administração de determinado exercício.

Considerado pelas unidades económicas uma ferramenta essencial na tomada de decisões, possibilita o estabelecimento de metas e responsabilidades a cumprir.

Contendo informações sobre todas as despesas e receitas esperadas da Associação de Assistência de Vila Boim num determinado período, na generalidade um ano, permite ser o ideal suporte na análise e tomada de decisões sobre o comportamento económico e financeiro de uma entidade.

Deve servir como uma ferramenta de gestão e não apenas como um documento preenchido para satisfazer uma formalidade burocrática, traduzindo compromissos por parte dos responsáveis da Associação, em atingir os seus objetivos, que deverão estar claramente expressos nos respetivos planos de ação.

Conduzir uma associação ou qualquer empresa que seja, sem conhecer os seus gastos com investimentos, estimativa de rendimentos, a periodicidade com que são recebidas, bem como por outro lado conhecer todos os gastos associados ao bom desenvolvimento ou o nível de endividamento, é algo que compromete o desenvolvimento harmonioso do exercício que vai iniciar e ao qual o orçamento pretende dar suporte de gestão.

Por este motivo, é essencial antes de elaborar o orçamento realizar um diagnóstico geral da empresa, de forma a suportar, de forma analítica e objetiva, a projeção dos dados futuros com base no conhecimento exaustivo da realidade atual, as suas limitações, os seus problemas e, claro, as suas oportunidades.

# PLANO DE ACTIVIDADES

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido desde o início do mandato, a direção tem como objetivos para o ano 2023:

- **Continuar com a gestão corrente, mantendo o bom funcionamento de todas as Respostas Sociais;**
- **Dar continuidade à política de contenção e otimização de gastos;**
- **Manter a situação de estabilidade que nos permite dar ainda mais e melhores condições aos utentes desta Instituição.**

Na sequência das remodelações efetuadas ao longo do ano de 2022, com a renovação do espaço exterior do infantário, criação de um parque infantil devidamente certificado, pretendemos no início do ano 2023, iniciar a remodelação dos espaços sanitários e telhado do Infantário.

Iremos também **remodelar todo o espaço inerente ao refeitório do Lar**, com aquisição de **novas mesas, aparadores e vitrines**, bem como **mobiliário para a sala de visitas**.

Para além destas alterações pretende-se também **alterar todos os estores existentes no salão**, uma vez que a maior parte já se encontra danificado.

Haverá gastos previstos com **manutenção, conservação e substituição de equipamentos**, bem como organização de atividades e eventos que a direção considera necessários:

- Aniversário da Associação de Assistência de Vila Boim
- Santos Populares para utentes e familiares
- Festa de Natal
- Viagem Final de Ano

Todos estes eventos serão realizados com recursos financeiro próprios da AAVB.

Na continuidade dos fins estatutários da Associação, pensa-se no ano de **2023 proceder à aquisição de uma nova viatura de transporte de utentes** de mobilidade reduzida.

Ainda ao nível do quadro de pessoal estima-se **que se contrate** durante o ano que vai inicial, **uma ou duas ajudantes de ação direta**, bem a **contratação de uma Psicóloga Educacional** para formação de Equipa Multidisciplinar.

Para além destes investimentos, sabendo que a procura em termos de lar e cuidados continuados é muito superior à oferta, numa perspetiva de médio prazo a Direção da AAVB pretende encetar contactos com as entidades competentes, nomeadamente Segurança Social, Camara Municipal de Elvas e União de Freguesias de Terrugem e Vila Boim, no sentido de obter a cedência de todo o edifício do Centro Cultural, para ampliação do Lar e criação de uma unidade de cuidados continuados.

# ORÇAMENTO

## MEMÓRIA DESCRITIVA

O presente orçamento foi feito dentro dos princípios contabilísticos geralmente aceites e as bases para a elaboração deste orçamento respeitaram os critérios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo, abreviadamente designadas por ESNL, tendo ainda em consideração os seguintes itens:

- Orçamento do ano anterior;
- Registos contabilísticos do ano 2022 (até setembro);
- Comparação com período homólogo de gastos e rendimentos, determinação de taxas e outros fatores que possam influenciar, de modo a aproximar o mais possível à realidade a considerar em orçamento para 2023.

As notas que se seguem pretendem ser um auxiliar para melhor compreensão do conteúdo das contas orçamentadas, bem como indicações concretas para apuramento dos GASTOS e RENDIMENTOS.

Como referido acima, foram feitas comparações de registos, de modo a haver, com dados registados e atuais, uma aproximação da realidade futura, com uma margem de erro que se pretende seja a menor possível. Estabeleceu-se em todos os cálculos apresentados um paralelismo entre os efetivamente registados e a documentação que comprove fisicamente de onde derivam, bem como a natureza do gasto ou rendimento que contem.

Note-se, no entanto, que não é possível antecipar gastos ou rendimentos cuja derivabilidade, esteja dependente de fatores externos ao funcionamento corrente da Associação, tais como avarias de viaturas, que não são mais do que acontecimentos extraordinários no caso dos gastos, ou doações também extraordinárias no caso dos rendimentos.

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE PRINCIPAIS CONTAS EM ORÇAMENTO

### GASTOS

- **62 – Fornecimentos e Serviços Externos**

Nesta rubrica, foram tidos em conta todos os gastos correntes sem os quais não é possível pôr em funcionamento a Associação.

Dentro dos Fornecimentos e Serviços Externos poderemos encontrar as contas de maior expressão, tais como Combustíveis, Trabalhos Especializados, Conservação e Reparação, Eletricidade, Honorários, bem como outras de menor expressão.

Dado a conjuntura que se atravessa onde o crescendo de custos é imprevisível e incontrolável aplicamos a todos os gastos uma estimativa de cinco ponto percentuais.

A Conservação e Reparação é sempre um gasto onde nos permitimos a existência de desvios orçamentais, pois existe grande imprevisibilidade nas reparações de viaturas ou outras reparações que possam vir a acontecer, pois tal está dependente, não só do volume de utilização, como também de condicionantes que não é possível controlar.

Ressalvamos também aqui o gasto com combustíveis e de eletricidade, de grande volatilidade nos últimos tempos, onde poderá haver alguns desvios.

Quanto às restantes contas não foram descuradas no apuramento final, porque embora de expressão mais reduzida, constituem no seu total um agrupamento de valores a considerar. Conforme verificado no corrente ano de 2022, temos a perceção que a inflação vai continuar elevada no próximo ano, pelo que como já foi dito estimámos um aumento generalizado de 5% em todos os custos.

- **63 Gastos com o Pessoal**

Na rubrica de Gastos com Pessoal podemos referir que á semelhança do que vem ocorrendo nos anos anteriores é sem dúvida este o maior de todos os gastos da Associação, sendo ao mesmo tempo um gasto de grandes oscilações no decurso do ano, devido a saídas e entradas de pessoal. Quanto às previsões para 2023 espera-se um aumento significativo na ordem dos 10%, fruto da contratação de pessoal necessário ao bom funcionamento da Associação e ao serviço que prestamos á população, resultante ainda este aumento da atualização do salário mínimo Nacional de 705€ em 2022 para

760€ a partir de janeiro de 2023, aumento este que tem vindo a abranger cada vez mais trabalhadores.

- **64 Gastos Depreciação e Amortização**

Nesta rubrica de depreciações, existem itens perfeitamente quantificáveis, pois a sua aplicação é feita de acordo com critérios legalmente regulados - Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro - onde são aplicadas de acordo com a natureza do bem taxas fixas de depreciação, conforme o período de vida útil ou estimado de cada bem.

Está previsto um aumento ao nível das depreciações derivado das várias obras feitas nas instalações, sendo que na generalidade a tendência será a de aumento deste custo devido a vida útil estimada dos novos bens registados em Mapa de Depreciações apropriado, embora existam muitos a deixarem de depreciar, por terem perdido todo o seu valor contabilístico.

Refere-se ainda que embora este custo ronde os 34 570€, o mesmo não irá afetar o desempenho financeiro nem a liquidez da Associação, dado tratar-se de um custo económico pelo uso dos bens, e não um custo financeiro para o qual se tenha que dispor de liquidez de tesouraria.

- **68 Outros Gastos e Perdas**

Nesta rubrica foram são previstas algumas correções desfavoráveis derivado de possíveis erros de lançamento que possam vir a ser detetados, bem como serão registadas todas as multas e penalidades que possam vir a ocorrer.

- **69 Custos Perdas Financiamento**

Na rubrica de Gastos e Perdas Financeiras estão contemplados possíveis gastos de financiamento decorrentes da aquisição de equipamentos com recurso ao crédito. No momento presente não possui a Associação quaisquer gastos desta natureza.

<b>GASTOS</b>		
61	<b>Custo das Mercadorias vendidas</b>	61 500
	<b>Total:</b>	<b>61 500</b>
62	<b>Fornecimento Serviços Externos</b>	
	<b>Serviços Especializados</b>	<b>58 590</b>
	Trabalhos Especializados	33 600
	Publicidade Propaganda	-
	Honorarios	16 000
	Comissões	600
	Conservação e Reparação	5 600
	<b>Materiais</b>	<b>3 990</b>
	Ferramentas e Utensilios	1 500
	Material de Escritório	800
	Artigos para Oferta	1 500
	<b>Energia e Fluidos</b>	<b>28 665</b>
	Electricidade	15 100
	Combustiveis	1 900
	Água	2 800
	Gás	7 500
	<b>Deslocações, Estadas Transportes</b>	<b>300</b>
	Deslocações	300
	Portagens	-
	<b>Serviços Diversos</b>	<b>53 309</b>
	Renting	1 350
	Comunicação	3 600
	Seguros	6 700
	Limpeza, Higiene e Conforto	5 400
	Outros	23 800
	<b>Total:</b>	<b>144 854</b>
	63	<b>Pessoal</b>
Remunerações		264 150
Remunerações Adicionais		1 800
Sub.Ferías / Natal		42 000
Encargos sobre Remunerações		74 470
Seguros		3 200
Outros		1 200
<b>Total:</b>		<b>410 029</b>
64	<b>Gastos Depreciação e Amortização</b>	
<b>Total:</b>	<b>34 570</b>	
65	<b>Perdas por imparidade</b>	
<b>Total:</b>	<b>-</b>	
68	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	
<b>Total:</b>	<b>23 800</b>	
69	<b>Custos Perdas Financiamento</b>	
<b>Total:</b>	<b>1 500</b>	
<b>TOTAL GASTOS:</b>		<b>676 253</b>

## RENDIMENTOS

- **72 Prestações de Serviços**

Relativamente as quotizações de utilizadores (utentes) poderemos estimar que o aumento se processará mais a nível financeiro do que em número de utentes, dado que as Valências que geram mais dinheiro para a Associação estão na generalidade lotadas e algumas acima da lotação, excedendo os acordos de cooperação, o que quer dizer por si só, que a Associação consegue ter algumas receitas extras com alojamentos e colocação de utentes.

Sendo um rendimento de fácil previsibilidade uma vez que não depende do aumento de utentes, calculámos um aumento ao nível das pensões que ronda em média os quatro pontos percentuais de acordo com anúncios feitos por fontes governamentais.

Também nesta conta de Prestações de Serviços, nas Entidades Sem Fins Lucrativos (ESNL) se consideram as Quotizações e Joias dos Associados, esperando-se a manutenção dos valores médios de cobrança de quotas dos últimos anos.

- **75 Subsídios, doações e legados à exploração**

Relativamente aos subsídios à exploração, estão previstos na sua generalidade os subsídios que provêm de entidades, que atribuem mensal ou anualmente importâncias destinadas a fazer face, ou a suportar encargos correntes da Associação.

À semelhança de anos anteriores, conseguimos prever com algum rigor os valores orçamentados e que se contam quase como certos na receita, são eles oriundos na grande maioria do Serviço Regional da Segurança Social, resultante das comparticipações por utente em acordo.

Considerámos também subsídios eventuais dados pela Camara Municipal de Elvas e pelas Juntas de Freguesia.

Foram ainda consideradas as Doações, sendo estas incertas e imprevisíveis.

- **78 Outros Rendimentos e Ganhos**

Nesta rubrica foram mantidas sem grandes alterações as refaturações de fraldas, medicamentos e outros produtos de higiene pessoal dos utentes.

Também aqui são considerados os valores proporcionais de subsídios ao investimento dados pela Camara Municipal, ou outros organismos com vista à obtenção de equipamentos ou melhoramentos dos existentes, subsídios esses que são reconhecidos numa base sistemática em sintonia com as depreciações, ou seja quando estiver reconhecida a totalidade do subsidio, também o ativo fixo tangível que lhe deu origem estará totalmente depreciado ou sem valor contabilístico

Sempre com o objetivo de aumento de rendimentos presente, continuar-se-á a manter-se ativa a campanha levada a cabo junto dos contribuintes, que visa aproveitar o benefício da Autoridade Tributária, onde é consignado 0,5% do IRS dos contribuintes. Este valor não afeta em nada o contribuinte, pois é atribuído do valor remanescente que estes deixam de receber ou do valor que tem que pagar, podendo conceder se assim o desejarem, que esta receita seja canalizada para a Associação. De acordo com valores registados em 2022 onde se verificou uma receita de 600€, esperamos manter como receita um valor similar ou superior em 2023.

<b>RENDIMENTOS</b>		
71	<b>Vendas</b>	
		<b>Total: 3 000</b>
72	<b>Prestações de Serviços</b>	
		Quotas dos Utilizadores 289 300
		Quotizações e Joias 6 600
		<b>Total: 295 900</b>
75	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	
	<b>Centro Distrital Segurança Social</b>	<b>347 900</b>
		Acordos Cooperação 347 900
	<b>Câmaras Municipais</b>	<b>20 000</b>
		Subsídios Eventuais 20 000
	<b>Juntas de Freguesia</b>	<b>1 000</b>
	<b>Reembolsos IRS</b>	<b>600</b>
	<b>Doações e Heranças</b>	<b>5 653</b>
		<b>Total: 375 153</b>
78	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	
		Refacturação Fraldas/medicamentos 1 600
		Aluguer Salas 300
		Outros 300
		<b>Total: 2 200</b>
79	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	
		-
<b>TOTAL RENDIMENTOS:</b>		<b>676 253</b>

## **CONCLUSÃO E COMENTÁRIOS**

No momento de elaboração do orçamento surgem-nos neste, como em todos, dúvidas de fenómenos que não podemos antever por não serem expectáveis e por serem quase irreais como o aparecimento de situações que fazem oscilar todas as estruturas e deitar por terra todos os planeamentos futuros, por mais rigorosos que eles sejam.

O orçamento é, como é sabido, uma antecipação baseada em previsões ou estimativas do que poderá vir a ser financeiramente a vida esperada da Associação num ano futuro, neste caso no ano de 2023.

Não é mais do que um planeamento de ações específicas, onde de uma forma detalhada se relata todo um universo de rendimentos e gastos que se esperam e que mediante

planeamento se pretende atingir ao longo do próximo ano de modo a combater oscilações, mostrar situações que se equilibrem para juntar de forma harmoniosa o padrão gastos/rendimento no exercício económico a iniciar, mas aos quais temos que prestar atenção no momento presente, pois só assim é possível equilibrar todos os gastos incorridos na Associação.

Sendo considerado uma peça estratégica variável e de extrema importância para o controle financeiro, deixa compatíveis receitas e despesas em volume, dentro de um determinado período de tempo – o exercício económico.

Como quase sempre, é baseado em registos contabilísticos, numa esfera que se quer alargada, é-o também mais uma vez este ano, feito com uma abrangência de nove meses do transato ano de 2022, disponíveis contabilisticamente à data do presente orçamento.

De realçar ainda, que sempre que planeamos um orçamento, evidenciamos como aliás é obrigatório, os Gastos com Depreciações esperadas do exercício que vai iniciar. No entanto, como se sabe, é dentro destes gastos, que não constituem esforço imediato de tesouraria, pois são considerados gastos económicos e não gastos financeiros. É suportado nestes que podemos aproveitar para ter uma folga orçamental ao nível das disponibilidades e de todos os pagamentos que com estes gastos possamos deixar de fazer e se crie uma reserva extraordinária para acautelar custos futuros com bens de investimentos, que derivado do seu uso fiquem inoperacionais para o serviço que fazem na Associação.

Assim, o presente orçamento pretende evidenciar em todos os seus aspetos o princípio da continuidade, mostrando-nos que é sempre possível continuar a atividade desta Associação, desde que reunidos os requisitos de uma boa sustentabilidade.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA DE VILA BOIM

A Direção,

A circular blue stamp of the Associação de Assistência de Vila Boim is centered on the page. The stamp contains the text "ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA" around the top inner edge and "VILA BOIM" around the bottom inner edge. In the center of the stamp, the letters "E DE" are visible. A large, stylized handwritten signature in blue ink is written over the stamp, extending from the left and right sides.